

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

**PROJETO ACADÊMICO**  
**2019-2023**  
**DAPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS**

Fevereiro de 2019

<b>Sumário</b>	<b>pág.</b>
Introdução .....	3
Graduação .....	5
Pós-Graduação .....	9
Pesquisa .....	15
Internacionalização .....	19
Cultura e Extensão .....	21
Perfil docente .....	23

## **Introdução**

O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) é caracterizado por uma singularidade, dentro do contexto da Faculdade e da USP, e também no âmbito das instituições de ensino superior (IES) brasileiras. A abrangência de suas 11 áreas de atuação com os atuais 108 docentes e o oferecimento de mais de 500 turmas, para uma média de 4 a 5 mil alunos matriculados por semestre, devem caracterizá-lo como um dos maiores departamentos acadêmicos brasileiros. Essa singularidade está articulada com uma política de gestão pautada pela diversidade de suas numerosas atividades, assim como por ações convergentes que agreguem os vários atores que compõem o DLCV.

O DLCV é composto, conforme sua denominação, estabelecida desde a sua origem, por duas áreas: as chamadas Letras Clássicas e as Letras Vernáculas. Na primeira, são estudadas as línguas e culturas matriciais do ocidente, que envolvem as línguas indoeuropeias, com atuação destacada no campo da tradução como instrumento hermenêutico. A segunda área tem como objeto central a Língua Portuguesa e seus desdobramentos em variados contextos e cadeias de comunicação.

Como unidade acadêmica, o DLCV tem seu perfil sustentado numa perspectiva abrangente em termos históricos, sociais e culturais. Em suas disciplinas são contemplados: língua e literatura sânscrita; línguas indígenas; aspectos linguísticos, literários e culturais de Grécia e Roma na antiguidade; línguas e culturas românicas ou neolatinas; conhecimentos que se referem a toda a história da língua portuguesa, em suas variações, mudanças e em seus contatos com diversas línguas; estudos das literaturas brasileira, portuguesa e africanas de língua portuguesa. Para corresponder a essa perspectiva, conta com um corpo docente que, além de dominar os conteúdos específicos de línguas e de literaturas, articula relações destes com os de outras áreas de saber, como a História, a Filosofia, as Ciências Sociais, a Saúde e as Artes, por exemplo, em razão da complexidade dos temas que as disciplinas explanam.

É nesse sentido que o Projeto Acadêmico do DLCV é pautado na importância das línguas e das literaturas em seus campos de atuação para a produção de conhecimento na área de letras nas demais áreas de ensino, pesquisa e cultura e extensão da Faculdade e da USP, igualmente. A formação de alunos de graduação, pós-graduação e de pesquisadores

com domínio de conhecimentos de português, por exemplo, capazes de ensinar, difundir e articular esses conhecimentos em um contexto social em constante transformação, leva em consideração a necessidade de formar, em diversos campos de atuação, profissionais capazes de se expressar em favor da produção e difusão de ideias. No âmbito deste Departamento, essa relevância social é contextualizada em um contínuo interesse por reflexões acadêmicas em humanidades. Suas proposições de planejamento para os próximos cinco anos estão associadas com questionamentos constantes sobre as funções do conhecimento acadêmico e sobre as demandas do ensino superior. A língua não é tratada como instrumento para uso mecânico e impessoal. Pelo contrário, as disputas por interpretações do passado e os desafios referentes a conflitos na atualidade informam demandas de alunos, que constantemente apresentam questões a seus professores que, por sua vez, são motivados a confrontar e renovar conhecimentos. As inquietações trazidas por alunos, nas salas de aulas de docentes do DLCV, têm sido acolhidas pelo Departamento de modo dinâmico e constante, em diálogo com esse interesse por humanidades, favorecido pela inserção do DLCV na FFLCH em que esse mesmo interesse é partilhado com outros Departamentos e com outras Unidades da USP. É importante destacar que nossos estudantes têm presença constante e ativa em reuniões de área, dos programas de pós-graduação e do Conselho Departamental. Essa dinâmica em que as funções acadêmicas e sociais do Departamento são convocadas a transparecer no espaço público é relevante para favorecer tomadas de decisões concretas e alinhadas com demandas, que, em consequência, oxigenam as formas de atuação em favor da qualidade de ensino, pesquisa, cultura e extensão.

Considerando esse contexto, o Projeto Acadêmico do DLCV (PA-DLCV), em consonância com o Projeto da FFLCH, tem como política fornecer subsídios para que cada um dos seus docentes se sinta plenamente contemplado e amparado para desenvolver e propor atividades em suas áreas, subáreas e especificidades de atuação. Isso vale para os atuais 108 docentes ativos e para os colegas aposentados que continuam, voluntariamente, trabalhando na pesquisa e no ensino de pós-graduação. Estes podem atuar ainda na graduação e extensão (como pode ser o caso dos docentes que ingressam no Programa de Professor Sênior).

## **Graduação**

O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas é responsável por três habilitações do curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP: o bacharelado em grego, o bacharelado em latim e o bacharelado em língua portuguesa.

As três habilitações são ofertadas nos turnos matutino e noturno. O curso oferece aos matriculados a possibilidade de habilitação dupla, atendendo estudantes que visam a se formar em uma das seguintes combinações: Português e Alemão; Português e Árabe; Português e Armênio; Português e Chinês; Português e Coreano; Português e Espanhol; Português e Francês; Português e Grego; Português e Hebraico; Português e Inglês; Português e Italiano; Português e Japonês; Português e Latim; Português e Linguística; Português e Russo. Além disso, o Departamento é responsável por disciplinas de Licenciatura em Letras.

As áreas acadêmicas em que ele atua são: Estudos Comparados de Literaturas em Língua Portuguesa, Filologia e Língua Portuguesa, Filologia Românica, Língua e Literatura Grega, Língua e Literatura Latina, Língua e Literatura Sânscrita, Línguas Indígenas, Literatura Brasileira, Literatura Infantil e Juvenil, Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.

Além de nomear as áreas, é relevante destacar campos específicos de atuação de docentes do DLCV, como por exemplo, a tradução de textos gregos e latinos; o oferecimento de disciplinas que tratam do letramento acadêmico de alunos de variados cursos da USP e o ensino de português língua materna e língua estrangeira; disciplinas que cobrem toda a história da literatura brasileira, portuguesa e africanas, produções estéticas e escrita criativa, estudos filológicos de fontes antigas, edições críticas e comentadas, a formação do português do Brasil, tratando também de práticas de ensino e formação de professores, entre outras.

O DLCV é responsável por 147 disciplinas de graduação para o curso de Letras. Além disso, são ofertadas regularmente disciplinas que desenvolvem o letramento acadêmico de estudantes de outras unidades da USP: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP), Instituto de Geociência (IGc), Instituto de Matemática e Estatística (IME) e da Pró-reitora de Graduação. Com o oferecimento dessas disciplinas, o DLCV já realiza uma atividade interdisciplinar,

colaborando para o aprimoramento do desempenho linguístico de, anualmente, mais de 1000 alunos de áreas distintas de Letras.

Os encargos didáticos de graduação são atribuições do corpo docente, que atualmente, como já mencionado, é composto por 108 docentes. Há cinco anos, o Departamento contava com 117 professores. No entanto, para dar conta da demanda atual, o DLCV precisa de, no mínimo, 125 docentes atuando em RDIDP. A defasagem resulta da dificuldade de realizar contratações de novos docentes para repor as saídas resultantes de aposentadoria e morte. Sem essas contratações, tem sido necessário reorganizar o planejamento de ofertas de disciplinas de graduação, o que tem conduzido a práticas que, levando em conta as demandas de matrículas do curso, deveriam ser evitadas, como a constituição de turmas com número extremamente elevado de alunos e a diminuição do número de turmas ofertadas de uma mesma disciplina.

A qualidade de ensino é uma prioridade do DLCV. Seus docentes são caracterizados pela dedicação a atividades de ensino, pesquisa e extensão. As articulações entre essas instâncias beneficiam essa qualidade, pois afastam concepções de ensino restritas a reproduzir ou repetir conteúdos de modo mecânico. Ao contrário, os docentes constantemente atualizam suas formas de trabalhar em sala de aula, a partir de reflexões desenvolvidas em suas pesquisas e debates realizados em suas atividades de extensão. A cada novo oferecimento de uma disciplina, são feitas atualizações bibliográficas advindas da constante atividade de pesquisa desenvolvida no DLCV. Através da ampla dedicação de professores à orientação de pesquisas de iniciação científica, a articulação entre as atividades de ensino e pesquisa é constantemente reforçada.

Por atuar em 11 áreas de conhecimento específicas e receber alunos matriculados para 19 configurações diferentes em escolhas de habilitações, por renovar constantemente suas práticas para dialogar em média com 800 novos alunos que ingressam anualmente no curso de Letras da FFLCH-USP (nos turnos matutino e noturno), o DLCV tem uma formação única em toda a Universidade. A cada ano ocorrem cerca de 10 mil matrículas em disciplinas do Departamento. Entre 2014 e 2018, o Departamento ofereceu, em média, 500 turmas por semestre. A pluralidade do Departamento é uma riqueza que o singulariza no âmbito da instituição, pois suas ações convergem, regularmente, para múltiplos interesses acadêmicos, orientados por diversas linhas teóricas.

Como um espaço plural e estimulante para a exploração da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, o DLCV se define pelo respeito à independência intelectual de

seus professores, permitindo, nas reuniões do Conselho Departamental, o constante debate sobre suas ações na graduação, sob pontos de vista variados. Historicamente, o Departamento expressa interesse, através de eventos e palestras, em promover a qualificação continuada de suas práticas. A respeito do ensino de graduação, sua posição, firmada ao longo do tempo, é apresentar conteúdo consistente e atualizado e estimular reflexões de alto nível.

Considerando suas especificidades, o DLCV desenvolveu proposições para o período de 2019 a 2023 com o objetivo de preservar conquistas já alcançadas em seus trabalhos no ensino de graduação, e também superar limitações, aperfeiçoando e expandindo suas atividades. Essas propostas reverberam nas seguintes metas:

- 1) Realizar atividades para estudos de reestruturação das grades curriculares, em dois âmbitos: internamente, em reuniões das áreas e no Conselho Departamental; e em articulação com o conjunto dos Departamentos que atuam na área de Letras. Discutir as etapas e os resultados desses estudos, avaliando a quantidade, a ordenação e a distribuição de disciplinas do curso de Letras da FFLCH-USP, tendo em conta a história do curso, a sua situação atual e as suas perspectivas de transformação e aperfeiçoamento. Contribuir, em diálogo com esses Departamentos, com a Comissão de Graduação e a Direção da Faculdade, através de ações objetivas, para a racionalização dos currículos de Letras.
- 2) Elaborar propostas para o aperfeiçoamento das condições de ensino das disciplinas, levando em conta fatores como o número de docentes contratados, o número de turmas necessárias, o número de alunos que solicitam matrículas, condições de apoio acadêmico pela secretaria, espaço físico e equipamentos de apoio e expansão do acervo de sua biblioteca. Aperfeiçoar as condições de realização de atividades associadas ao Programa Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) bem como daquelas atinentes às ações de monitores ligados ao Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG). Identificar encaminhamentos para resolver, com apoio institucional sempre que necessário, limitações e dificuldades nas condições de ensino.
- 3) Incentivar a elaboração, por parte de docentes, de propostas voltadas para a qualificação do ensino de graduação com vistas à valorização das habilitações em Grego, Latim e Português; articular disciplinas de graduação, projetos de pesquisa e de extensão; realizar atividades interdisciplinares, envolvendo outros cursos da

Universidade; discutir metodologias e procedimentos de ensino; orientar o acesso a recursos bibliográficos; promover o diálogo de nossos alunos com estudantes de Letras de outras universidades; identificar mecanismos para valorizar as disciplinas de interface, como, por exemplo, as que foram constituídas para o currículo de Licenciatura em Letras; incentivar atividades de monitoria, em uma política que seja engajada na permanência estudantil na Universidade; Ampliar o estímulo e o acesso de estudantes de outros cursos da USP a disciplinas do DLCV; valorizar experiências integrando alunos do curso de Letras da USP com estudantes de Letras de universidades estrangeiras, como ocorre na modalidade de dupla licenciatura, em interação com a AUCANI; Estabelecer metas de acompanhamento de demandas dos estudantes, referentes à qualidade de sua formação, para estudar hipóteses de criação ou adaptação de disciplinas.

- 4) Estabelecer políticas de valorização de pesquisas de iniciação científica, através de estímulos para que docentes aceitem alunos e participem do programa PIBIC e PUB. Fomentar atividades de grupos de pesquisa envolvendo alunos de graduação em Letras.
- 5) Ampliar o espaço de compartilhamento de resultados positivos das disciplinas de graduação, motivando docentes a trocar experiências sobre suas atividades em reuniões destinadas para esse fim. Incentivar a participação de alunos de graduação em eventos acadêmicos, como ouvintes ou expositores.
- 6) Acolher academicamente estudantes intercambistas, procurando orientá-los para o seu melhor aproveitamento, inclusive no que se refere ao seu conhecimento de língua portuguesa, oferecendo disciplina optativa sobre letramento acadêmico e português para estrangeiros.
- 7) Rever a atribuição de créditos das disciplinas, levando em conta a importância das formas obrigatória, optativa eletiva ou optativa livre para cada área ou disciplina.
- 8) Consolidar as contribuições do Departamento para a qualidade de outros cursos da USP que dele demandam ofertas de disciplinas, favorecendo as relações interunidades. Nesse sentido, ampliar a área de letramento acadêmico para alunos de variados institutos da USP, enfatizando-se, assim, a interdisciplinaridade.

## Pós-Graduação

O DLCV possui 6 programas de pós-graduação: 5 acadêmicos e 1 profissional:

- 1) Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa.
- 2) Filologia e Língua Portuguesa.
- 3) Letras Clássicas.
- 4) Literatura Brasileira.
- 5) Literatura Portuguesa.
- 6) Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS).

Excetuando o programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa (criado em 1994), os demais foram instituídos nos anos de 1970 e 1971, consistindo nos mais antigos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do país, em suas respectivas áreas. Desde 2013, o Departamento abriga um dos 59 polos do Mestrado Profissional em Letras, vinculado à Rede Nacional do PROFLETRAS, cuja coordenação é exercida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

É importante atentar para as especificidades dos Programas acadêmicos do Departamento:

1) O Programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa congrega ensino e pesquisas transdisciplinares e transnacionais em torno das literaturas e culturas em português, abrangendo os campos do comparatismo literário, interartes e intersaberes, das literaturas africanas de língua portuguesa, literatura portuguesa e literatura brasileira. O Programa destaca-se por ser o pioneiro e um dos principais polos formadores, tanto no âmbito acadêmico brasileiro como no exterior, de docentes e pesquisadores nas áreas das literaturas africanas de língua portuguesa, do comparatismo interartes e intersaberes, e por produzir pesquisas inéditas a respeito das literaturas em língua portuguesa produzidas em países como o Timor Leste e nos territórios de Goa, na Índia, e Macau, na China. Destaca-se também fortemente por suas pesquisas sobre gênero e diversidade, raça e etnicidade e subalternidades, por congregar as investigações, no âmbito da USP, sobre as literaturas para crianças e jovens, em diálogo com outras artes e saberes, e por vir constituindo recentemente, de forma original dentro da FFLCH, uma linha de pesquisa consistente de escrita literária e produção estética.

2) O Programa de Filologia e Língua Portuguesa, instituído em 1971, tem como objetivo principal orientar, preparar e formar, em especialidades ligadas à Filologia e aos

estudos de Língua Portuguesa em geral, tanto pesquisadores que procuram aprimoramento científico, quanto professores que desejam atuar nos institutos ou centros de nível superior e universidades. Desde sua instituição, o Programa mantém-se comprometido com a formação de recursos humanos destinados a universidades do Brasil e do exterior. Historicamente, tem sido responsável pela qualificação de docentes que atuam em importantes programas de pós-graduação em Letras e Linguística em todo o país. As atividades de pesquisa e ensino do programa tomam como objeto de estudo a língua portuguesa, abordada sob dois enfoques: o filológico e o linguístico. O enfoque filológico compreende um conjunto de disciplinas (Paleografia, Codicologia, Bibliografia Material, Diplomática, Crítica Textual, Humanidades Digitais) que se dedicam a estudar os modos de produção, transmissão e edição do texto escrito em língua portuguesa. O enfoque linguístico se constitui de quatro subáreas: Teoria e análise linguística, a Linguística aplicada, as Teorias do discurso e a Historiografia. Quanto ao enfoque filológico, os estudos filológicos desenvolvidos no âmbito do Programa são considerados de excelência no país. No que diz respeito ao enfoque linguístico, destacam-se às inovações referentes ao estudo de línguas em contato e as pesquisas ligadas à linha de Linguística Aplicada, com forte ligação com a Educação Básica tanto em termos de formação continuada docente quanto em termos de produção de material didático. Cabe ainda acrescentar que o Programa sediou importantes projetos temáticos financiados pela FAPESP, como o Projeto História do Português Paulista, e parcela considerável de seus docentes desenvolve projetos internacionais relevantes em colaboração com universidades estrangeiras e coordena convênios ou acordos de cooperação com universidades e centros de pesquisa no exterior. Ressalta-se ainda o número crescente de pesquisadores que buscam o Programa para estudos em nível de pós-doutorado, o que o identifica como centro de irradiação de conhecimento.

3) O Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas visa a capacitar seus pesquisadores a trabalhar com a literatura grega e latina em suas línguas originais, bem como a aferir o modo como se deu a recepção dos textos gregos e latinos desde a Antiguidade, dotando seus alunos de competência na gramática histórica, na poética e na retórica antigas, nos métodos exegéticos da filologia clássica, e no conhecimento de teorias literárias, linguísticas e da Análise do Discurso modernas. Um dos aspectos mais relevantes do programa é a sua vocação para nucleação: por ser um entre os dois únicos Programas em Letras Clássicas no Brasil, tem formado regularmente, desde sua fundação

em 1971, pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento científico e acadêmico no campo das línguas e literaturas greco-latinas, os quais ocupam hoje cargos docentes permanentes nas principais universidades brasileiras. Destaca-se também pela produção significativa de traduções dos autores gregos e latinos do período arcaico ao Renascimento, publicadas pelas principais editoras brasileiras, acadêmicas e/ou comerciais, dando visibilidade ao seu trabalho científico junto à sociedade, e fomentando o desenvolvimento dos estudos clássicos em outras instâncias e centros universitários do país.

4) O Programa de Literatura Brasileira tem como marca concentrar-se na especificidade da literatura produzida no país, abrindo-se a outras áreas do saber, sem descaracterizar-se como estudo propriamente literário de textos de prosa de ficção, poesia, crônica e epistolografia. O programa está comprometido com a formação de recursos humanos, tendo sido, historicamente, responsável pela qualificação de docentes que atuam hoje em importantes programas de Letras no país e no exterior. A amplitude do programa se expressa em suas linhas de pesquisa, assim como na variedade e abrangência dos projetos em desenvolvimento. Ao adotar uma orientação ampla, a área não estabelece exclusividade para uma linha hermenêutica específica, criando abertura para o desenvolvimento de projetos que respeitem o rigor científico e os parâmetros das áreas específicas de conhecimento. É o único programa no país que se denomina de “Literatura Brasileira”, especificamente. Essa singularidade estabelece uma posição particular de responsabilidade no contexto acadêmico. Com colaboração constante com outras áreas de conhecimento, voltadas para os estudos brasileiros, caracteriza-se pela sua capacidade de internacionalização, com parcerias com brasilianistas e outros pesquisadores em centros internacionais de excelência.

5) O Programa de Literatura Portuguesa consiste no único programa de pós-graduação *stricto sensu* em Literatura Portuguesa no país, não obstante compreender conexões com literaturas de língua portuguesa de variadas nacionalidades e momentos da história literária. Em diálogo com a tradição dos estudos de literatura portuguesa no Brasil e no exterior, ao mesmo tempo que afinados com os movimentos da crítica contemporânea internacional, os projetos de pesquisa coordenados pelos seus docentes tratam tanto de estudos dedicados a épocas e autores consagrados da literatura portuguesa, quanto de pesquisas transversais que tematizam perspectivas geopolíticas e diversidade cultural pós-colonialista. Desde muito cedo, também, o Programa de Pós-

Graduação em Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas manifestou sua natureza, bem como sua capacidade, de formadora de pesquisadores e docentes: ao longo de seus mais de 50 anos de existência, egressos do Programa ingressaram e vem atuando em todo o território nacional, em IES de referência consolidada ou em IES em processo de formação de centros de pesquisa e programas de pós-graduação.

Esses 5 programas acadêmicos contemplam os graus de mestrado e doutorado, atraindo estudantes originários de diversas IES do Estado de São Paulo, do Brasil e do Exterior. Isso é propiciado por processos seletivos transparentes, com critérios objetivos expostos *on-line* e divulgados publicamente; em geral, consistem de prova de língua estrangeira (comumente é exigida uma língua estrangeira para o mestrado e duas para o doutorado), prova específica escrita, julgamento de projeto de pesquisa e entrevista com uma banca de professores do programa. É comum também que graduandos dos diversos cursos de Letras da Faculdade realizem Iniciações Científicas com professores do Departamento, tornando-se candidatos quase naturais ao ingresso nos cinco Programas de Pós-graduação. No último triênio (2015-2017), o número de alunos regulares matriculados no conjunto dos programas foi de 511 mestrandos e 789 doutorandos. Ao mesmo tempo, titularam-se 149 mestres e 149 doutores, o que resulta numa média anual por programa de 20 alunos titulados. Embora oficialmente não tenhamos um quadro definitivo desses egressos, é certo dizer que a maioria absoluta atua para além do Estado de São Paulo em seus estados de origem em diversas unidades do país, quer na docência, quer em instituições de artes e cultura, editoras e jornais. Ainda no último triênio, os programas ofereceram 145 disciplinas de mestrado e doutorado, conjuntamente, nas quais se matricularam 139 alunos especiais, isto é, oriundos de programas de pós-graduação exteriores à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, sejam eles do próprio Estado, sejam de outros estados da Federação. Esses números demonstram a vitalidade e importância da pós-graduação do DLCV.

Sem perder suas especificidades e grau de complexidade, as disciplinas de pós-graduação oferecem, muitas vezes, perspectivas transdisciplinares, apresentando interfaces com: Antropologia, Arqueologia, Artes Plásticas, Ciências Cognitivas, Ciências Sociais, Cinema, Computação e Estatística, Educação, Estudos Culturais, Estudos de Gênero, Estudos Pós-coloniais, Ética, Filosofia, Geografia, História, História

do Livro e da Leitura, Jornalismo, Linguística, Medicina, Música, Musicologia, Pedagogia, Política, Psicanálise, Psicologia, Retórica, Teatro, entre outras áreas.

Todos os pós-graduandos que são bolsistas realizam o Programa de Aperfeiçoamento do Ensino, com o que ingressam na prática docente do ensino superior e do ensino médio, ao realizar atividades de apoio à graduação junto a disciplinas ministradas por seus orientadores. E é fato que muitos dos egressos da pós-graduação do Departamento são hoje professores em universidades públicas e privadas do país, mantendo um diálogo constante e privilegiado, através de suas pesquisas, com seus antigos professores, quer na condição de pesquisadores em estágio pós-doutoral, quer como parceiros em projetos e grupos de pesquisa, na redação de artigos científicos e na organização de livros, bem como na realização de encontros científicos. Isso multiplica o convívio acadêmico para além do tempo de titulação, proporcionando um aprimoramento contínuo das experiências de docência e pesquisa.

O RDIDP é o regime de trabalho privilegiado no Departamento, de modo que os professores se dedicam comumente às diversas atividades de docência, bem como de pesquisa e de cultura e extensão. Além disso, dos 108 professores atuantes na graduação, 89 também atuam na pós-graduação, seja nos 5 programas acadêmicos e 1 profissional do Departamento, seja em programas em outros departamentos e unidades da USP, seja ainda como colaboradores ou visitantes em programas de outras Instituições nacionais e estrangeiras, onde disseminam os resultados atualizados de suas pesquisas acadêmicas desenvolvidas no DLCV. Atualmente há no Departamento 66 professores doutores, 32 livre-docentes e 10 titulares<sup>1</sup>. É frequente na pós-graduação do Departamento a presença de professores convidados do Brasil ou do Exterior proferindo palestras em cursos regulares, ministrando módulos de disciplinas ou cursos de curta duração e intervindo em seminários de pesquisa e grupos de estudo. Por sua vez, nossos docentes são constantemente solicitados a ministrar cursos e minicursos em outras instituições nacionais e estrangeiras, a participar como jurados em bancas de mestrado e doutorado das mais diversas IES do País e do Exterior, a elaborar pareceres para agências de fomento estaduais, nacionais e internacionais, e a compor comissões científicas de eventos, de centros de investigação e de periódicos nacionais e internacionais.

Além disso, o Departamento mantém acordos ativos de cooperação internacional com instituições universitárias de vários países (nomeadamente, Alemanha, Angola,

---

<sup>1</sup> Atualmente o DLCV possui 13 cargos de professor titular: 10 ativos e 3 em provimento.

Argentina, Cabo Verde, Canadá, Chile, China, Colômbia, Egito, Espanha, Estados Unidos da América, França, Espanha, Hungria, Índia, Itália, México, Moçambique, Portugal, Reino Unido, Romênia e Rússia), o que beneficia fortemente os alunos interessados em estágios de pesquisa no exterior e em doutorados sanduíches, bem como os professores, que realizam pesquisas de pós-doutoramento, e os alunos egressos que têm a oportunidade de atuar em instituições estrangeiras.

Cabe ainda assinalar que os programas de pós-graduação do DLCV difundem os resultados de suas pesquisas por meio de revistas e livros científicos organizados em conjunto por discentes e docentes, sendo que alguns dos seus periódicos contam já com vários anos de existência e são bem pontuados na plataforma *Qualis* da Capes.

Para prosseguir no caminho da excelência, o DLCV considera que há ainda um vasto campo para o aprimoramento dos seus atuais 6 programas de pós-graduação, como, por exemplo: o número de alunos matriculados e titulados, a integração da graduação, a difusão de pesquisas e a presença de discentes estrangeiros e de outros estados brasileiros, além de São Paulo.

Para tanto, o Departamento propõe as seguintes metas:

- 1) Divulgar mais eficazmente os seus programas dentro e fora da Universidade.
- 2) Identificar e apoiar alunos que apresentem dificuldades de qualquer natureza, visando a sua permanência nos programas.
- 3) Intensificar a integração da graduação e pós-graduação, por meio do PAE, de monitorias e de grupos de pesquisa com a participação de alunos da iniciação científica, do mestrado, doutorado e pós-doutorado.
- 4) Observar novas fronteiras e demandas para os programas, com a reflexão acerca das linhas e áreas de pesquisa.
- 5) Fortalecer o corpo docente por meio das seguintes ações: (1) ampliação de políticas que permitam que os docentes internos alcancem os parâmetros necessários para o ingresso inicial e recadastramento em todos os programas e (2) elaboração de editais para candidaturas de professores visitantes e colaboradores externos.
- 6) Estimular, com apoio financeiro, a participação ativa dos pós-graduandos em eventos científicos de programas de Letras da própria Faculdade e de outras instituições universitárias do território nacional.

- 7) Ampliar a publicação das pesquisas dos pós-graduandos em periódicos nacionais e estrangeiros
- 8) Motivar a vinda para o Departamento de pesquisadores estrangeiros e de todas as regiões brasileiras, a partir dos contatos estabelecidos pelos docentes em suas viagens nacionais e ao exterior para a apresentação de trabalhos ou para a realização de pós-doutorados.
- 9) Reforçar os convênios existentes entre os programas de pós-graduação e programas de outras instituições, nacionais e internacionais.
- 10) Atrair potenciais alunos estrangeiros para realizarem suas pós-graduações nos programas do DLCV.
- 11) Incentivar, por meio dos convênios nacionais e internacionais, já existentes ou a existir, alunos de pós-graduação de outras instituições a fim de cursarem disciplinas de pós-graduação do DLCV e participarem dos seus grupos de pesquisa.

É importante ressaltar que essas metas visam a reiterar a proeminência da FFLCH na internacionalização e na nacionalização de suas atividades de pesquisa e docência: é fato que muitos dos atuais professores de universidades públicas e privadas, no Brasil, se diplomaram na USP e, dessa maneira, dão continuidade às linhas de pesquisas desenvolvidas em nossos programas.

## **Pesquisa**

A história do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas é caracterizada por uma contínua dedicação à pesquisa acadêmica. A pesquisa constitui, juntamente com o ensino, a extensão e as atividades administrativas, um dos principais horizontes de atuação. Em razão de sua diversidade, o Departamento acolhe projetos de pesquisa de diversos campos de conhecimento, associados às suas 11 áreas de atuação e a seus 6 Programas de Pós-Graduação.

Em disciplinas ofertadas pelo Departamento, tanto em graduação como em pós-graduação, a qualidade do ensino está tradicionalmente vinculada ao empenho constante em desenvolver pesquisas; os estudos necessários para o desenvolvimento de projetos

assim como os resultados das pesquisas fornecem direta ou indiretamente, contribuições para que os professores realizem suas atividades didáticas com perspectivas bem fundamentadas, atualizadas e questionadoras. Situação similar ocorre com as atividades de extensão que, muitas vezes, contemplam abordagens originais dos conteúdos ministrados, aproximando a difusão e o avanço intelectual.

As pesquisas de docentes são frequentemente articuladas com os interesses reflexivos de estudantes. É uma conduta constante, por parte dos docentes, orientar trabalhos de iniciação científica. Em vários casos, o projeto elaborado por um estudante pode partir de um interesse pelas atividades de pesquisa de um docente; ao escutar uma aula ou uma conferência, um aluno pode se sentir identificado com os temas ou as abordagens do trabalho de seu professor, e essa percepção pode levar a uma motivação para uma trajetória de estudos que ultrapassam as disciplinas curriculares, ampliando os horizontes intelectuais através de uma iniciação científica.

Com essa modalidade se articulam as pesquisas realizadas no mestrado e doutorado sob orientação dos docentes do DLCV, que são abordadas neste Projeto Acadêmico na seção específica de Pós-Graduação.

São ainda extremamente relevantes as supervisões de pós-doutorado, em que ocorre a qualificação de acadêmicos que, tendo concluído seus estudos de pós-graduação, procuram no DLCV interlocução para o desenvolvimento de reflexões avançadas. Além do pós-doutorado, a categoria de pesquisador colaborador, conforme foi definida pela Universidade, também pertence ao horizonte de atuação do Departamento. Atividades de pesquisa são desenvolvidas no âmbito dos núcleos, laboratórios e grupos de pesquisa, muitos deles registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do CNPq. Cabe registrar que vários entre eles mantêm acordos de cooperação com instituições de pesquisa no país e no exterior, e acolhem interessados em desenvolver atividades como pesquisadores colaboradores ou pós-doutorandos.

Em consonância com o Projeto Acadêmico da FFLCH, o DLCV incentiva a articulação de diferentes áreas de saber, congregando pesquisadores com interesses afins. Sendo um espaço que respeita a independência intelectual, o Departamento estimula a autonomia e liberdade de cátedra dos docentes em suas escolhas de objetos de pesquisa e favorece o constante diálogo entre seus professores. Nesse sentido, cabe dar continuidade às práticas de grupos de pesquisa, entre docentes e seus alunos, entre diferentes professores do DLCV, e também incentivando a inserção destes em grupos interunidades,

interinstitucionais e internacionais. O Departamento considera que merece reconhecimento a capacidade de seus docentes para obter apoio de agências de fomento nacionais e internacionais, incluindo auxílios para projetos individuais e em grupos, bolsas de produtividade de pesquisa e bolsas de iniciação científica, entre outros recursos. Atualmente, o DLCV tem 31 docentes que atuam nos programas de pós-graduação (entre ativos e aposentados) com bolsas de produtividade de pesquisa do CNPq. Considerando os projetos temáticos, individuais e coletivos, é importante destacar que mais de 70% dos docentes são contemplados com apoio financeiro da própria instituição e de agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, divulgando seus resultados em eventos e publicações no país e no exterior, tanto na forma de artigos, ensaios e capítulos de livros, como de edições críticas e comentadas e traduções de textos clássicos.

O Departamento continuará apoiando todas as iniciativas dos seus docentes que favoreçam a consolidação de atividades de pesquisa e de divulgação de seus resultados. A perspectiva é de que sejam criados novos grupos, capazes de integrar docentes em projetos de alto nível acadêmico, e que os atuais possam desenvolver seus cronogramas de trabalho em acordo com as expectativas.

Para qualificar as condições de realização de atividades de pesquisa, o Departamento destaca os seguintes planos de ação:

- 1) Valorizar as pesquisas de iniciação científica desenvolvidas com orientação dos docentes do DLCV, promovendo maior divulgação das condições para obter bolsas e dos resultados atingidos pelas pesquisas realizadas, através de website ou espaços destinados para isso. Criar condições para que alunos, mesmo sem projetos individuais de iniciação científica, possam receber créditos ou certificados específicos por participarem de atividades de grupos de pesquisa.
- 2) Incentivar os professores para que continuem ampliando a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em grupos de pesquisa para que as discussões contribuam para a formação qualificada de recursos humanos.
- 3) Ampliar a divulgação dos apoios financeiros concedidos pela Universidade de São Paulo e agências de fomento para formalização de grupos de média e longa duração, nas formas de centros, núcleos e laboratórios.
- 4) Estabelecer, em consonância com a Direção da FFLCH, políticas de apoio a grupos de pesquisa em atividade, observando suas necessidades e seus planejamentos.

- 5) Desenvolver junto ao Website do DLCV uma seção voltada para a pesquisa, em atualização constante, ampliando o espaço ocupado pela página <http://dlcv.fflch.usp.br/node/9>. Esse website poderia incluir, entre outros dados: divulgação de editais para obtenção de recursos e bolsas; exposição detalhada de projetos de pesquisa em andamento; descrições dos grupos de pesquisa em atividade; notícias regulares por parte de centros, núcleos e laboratórios já existentes; informações sobre redes de pesquisa envolvendo professores do DLCV.
- 6) Avaliar a inserção das pesquisas do DLCV, no âmbito da FFLCH, de modo a aumentar a articulação entre pesquisadores de diferentes Departamentos da Faculdade. Aproximar as áreas de Letras, em projetos em andamento e futuros, aos estudos em Humanidades, de modo que seja reconhecida a importância intelectual da convivência entre as Letras Clássicas e Vernáculas e as várias áreas de atuação dos Departamentos da FFLCH, favorecendo maior integração da unidade.
- 7) Propor e discutir novos formatos de integração de professores e estudantes em atividades de pesquisa. Entre as propostas, estão as seguintes:
  - 7.1. Articular disciplinas optativas com atividades de pesquisa. Nessa direção, pretende-se ampliar as pesquisas sobre letramento acadêmico, envolvendo bolsistas de iniciação científica, por exemplo.
  - 7.2. Vincular as disciplinas de licenciatura com pesquisas avançadas desenvolvidas no DLCV, que possam beneficiar a qualidade do ensino na rede escolar.
  - 7.3. Promover eventos no formatos de seminários regulares do Departamento, articulando suas 11 áreas de atuação de modo a estimular a interdisciplinaridade das pesquisas; eventos centrados especificamente na preparação de estudantes para que possam elaborar projetos de pesquisa nas áreas do DLCV; atividades para discutir autoria, plágio, avaliação de pesquisa, critérios para obtenção de bolsas ou temas afins; colóquios avançados em torno de livros específicos; debates incluindo dois ou mais Departamentos da FFLCH sobre temas de comum interesse; seminários de curta duração (por exemplo, uma única tarde) para discutir de modo prioritário um tema de pesquisa pouco conhecido.

## **Internacionalização**

Na Universidade de São Paulo, existe uma Agência de Cooperação Acadêmica nacional e internacional (AUCANI) cujo objetivo é estabelecer estratégias para o relacionamento da USP com instituições no âmbito nacional e internacional. Como outras unidades da instituição, a FFLCH tem uma Comissão de Cooperação Internacional (CCINT) cujo trabalho inclui, entre outras funções, assistir à implementação de convênios e oferecer apoio para ações de intercâmbio. Em diálogo com orientações da AUCANI e da CCINT, o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas realiza ações de internacionalização. Dentre estas, uma parte expressiva é promovida através dos seis Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* inseridos no Departamento. Esses Programas são avaliados regularmente pela CAPES que inclui, entre os critérios adotados para a avaliação, o desempenho em internacionalização. Além disso, as agências de fomento nacionais, como o CNPq, a CAPES e a FAPESP, entre outras, assim como agências em outros países, estabelecem critérios para avaliação e seleção de propostas de internacionalização.

O comprometimento do DLCV com a qualidade acadêmica de suas atividades, nas instâncias de ensino, pesquisa, extensão e gestão, marca também suas relações com a internacionalização. O DLCV está comprometido com princípios expostos no Projeto Acadêmico da FFLCH (2019-2023) em aspectos tais como:

- 1) A importância da mobilidade estudantil, com o envio e a recepção de alunos de instituições estrangeiras.
- 2) O interesse em programas de acolhimento de estudantes estrangeiros.
- 3) A perspectiva de aumentar o número de destinos entre os horizontes abertos de recebimento de estudantes do curso de Letras em instituições do exterior.
- 4) O fomento a redes internacionais de pesquisa.
- 5) O fomento a grupos de pesquisa interinstitucionais envolvendo universidades do exterior.
- 6) O apoio a iniciativas voltadas para a dupla titulação.
- 7) A importância do ensino de português para estrangeiros na FFLCH.

Levando em conta o histórico de iniciativas de internacionalização propostas por docentes do DLCV, considerando os tópicos mencionados, o Departamento tem como

proposta, para os próximos 5 anos, implementar e ampliar as ações de internacionalização, levando em conta as características de suas 11 áreas de atuação, a saber.

- 1) Aumentar a visibilidade acadêmica dessas ações, através do website do Departamento e de outros recursos de comunicação.
- 2) Contribuir para a divulgação de oportunidades de cooperação internacional, especificamente voltadas para as áreas de atuação.
- 3) Promover a matrícula de estudantes estrangeiros em disciplinas de graduação do DLCV.
- 4) Incentivar a inserção de estudantes estrangeiros em atividades dos programas de pós-graduação do DLCV.
- 5) Apoiar o estabelecimento de convênios internacionais.
- 6) Acompanhar e divulgar proposições da AUCANI e da CCINT-FFLCH, para beneficiar iniciativas dos docentes.
- 7) Propor à AUCANI e à CCINT-FFLCH que realizem ou apoiem ações de internacionalização promovidas pelo DLCV.
- 8) Promover a interlocução com centros de pesquisa e ensino em estudos da língua portuguesa e das literaturas brasileira, portuguesa e as demais de língua portuguesa em universidades estrangeiras, apoiando, na medida do possível, a consolidação desses centros em suas instituições.
- 9) Discutir critérios de avaliação da internacionalização adotados pela Universidade, pelas agências de fomento que elaboram editais para esse fim, e pela CAPES em sua avaliação de programas de pós-graduação.
- 10) Reavaliar, dentro do DLCV e no contexto da comunidade acadêmica, as especificidades das pesquisas sobre língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa, no que se refere aos modos de inserção internacional dessas pesquisas e aos critérios para sua avaliação; examinar as exigências, por parte de instituições de fomento ou acadêmicas, de priorização de produção acadêmica em inglês; promover mais interação do DLCV com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), levando em conta que o Brasil é o país no mundo em que as pesquisas sobre língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa são desenvolvidas em maior quantidade e regularidade, em que são formados mais alunos para atuar

nesses campos, em que existe o maior número de periódicos dedicados a esses campos, e em que estão sediados projetos de âmbito internacional a respeito deles.

- 11) Verificar e divulgar oportunidades, apresentadas pela USP ou por instituições afins, para que docentes, discentes e funcionários possam desenvolver conhecimentos em línguas estrangeiras ou competências em tradução acadêmica.
- 12) Incentivar eventos, atividades de extensão e cursos intensivos com ministrantes de universidades estrangeiras.
- 13) Criar uma dinâmica em que, depois de passar um período no exterior, o docente apresente os resultados de sua pesquisa em eventos e cursos na pós-graduação.
- 14) Elaborar uma página plurilíngue do DLCV para aumentar a visibilidade de suas ações.
- 15) Apoiar e estimular afastamentos de docentes para atuarem como professores visitantes ou para a realização de estágio pós-doutoral em universidades estrangeiras, buscando suporte da Universidade para a concessão de claros temporários, de acordo com as necessidades didáticas.
- 16) Estimular a troca de conhecimentos entre estudantes do curso de Letras da USP e alunos estrangeiros matriculados em disciplinas de graduação oferecidas pelo DLCV.

## **Cultura e Extensão**

A resolução nº5940, de 26 de junho de 2011, referente a atividades de Cultura e Extensão na USP, apresenta um regimento no qual essas atividades foram caracterizadas nos termos de um processo educativo, cultural e científico que integra o ensino e a pesquisa de forma indissociável, a fim de viabilizar uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Para atender essa resolução, o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas propõe as seguintes posições relacionadas a Cultura e Extensão para o Projeto Acadêmico 2019-2023.

Dentro do espírito que norteia este Projeto Acadêmico, entendemos que as atividades de Cultura e Extensão do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas do curso de Letras devem manter e, na medida do possível, intensificar os esforços no sentido de apoiar as iniciativas visando à difusão, atualização, aperfeiçoamento e especialização através de cursos, eventos e inserções culturais dirigidos tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade civil com a qual a universidade mantém nexos educacionais e diálogos.

As atividades de Cultura e Extensão realizadas no âmbito do DLCV têm contribuído regularmente para o enriquecimento da atuação acadêmica, como indica a relevância que lhes é atribuída no curso de Letras, mantendo-se, ao longo do tempo, um aspecto constitutivo da formação fundamental para o ensino e para a circulação de conhecimento. Neste aspecto, estabelece no âmbito do DLCV a sua vocação para a interdisciplinaridade. O Departamento desenvolve atividades junto ao Centro Interdepartamental de Línguas, que tem por objetivo a formação acadêmica da comunidade universitária. Em âmbito Departamental, também com atuação interdisciplinar, há o Centro de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa, dedicado ao estudo da cultura portuguesa, em quatro setores de atividade: a pesquisa, o ensino, difusão cultural e pesquisa. O DLCV também integra o Centro Angel Rama, voltado para a pesquisa e ensino relacionados à América Latina. Além disso, contribui efetivamente para a integração dos professores, como membros de conselho, em outras instâncias acadêmico-institucionais.

As metas para os próximos anos, a título de atividades de Cultura e Extensão, no âmbito do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, preveem:

- 1) Estabelecer estratégias junto à Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI) para que haja mais convênios com universidades de países lusófonos.
- 2) Assegurar a realização de eventos nas áreas das pesquisas e estudos realizados no âmbito do curso de Letras e em particular no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, prosseguindo, assim, com as atividades em andamento, mediante o oferecimento regular de cursos, eventos, palestras, oficinas, encontros e demais atividades, cuja demanda por parte dos interessados não cessa.
- 3) Intensificar as atividades voltadas para o público em geral e para estudantes e professores de ensino médio, especificamente de língua, cultura e literatura.

- 4) Ampliar a parceria com a EFARP (Escola de Formação Paulo Renato de Souza), oferecendo cursos de atualização para professores da rede pública de ensino.
- 5) Manter o compromisso de continuar a promover e incentivar as atividades de extensão fora do âmbito da Universidade, para tanto, contará com os recursos financeiros provenientes da Renda Industrial.
- 6) Reafirmar o seu compromisso com a visibilidade e participação de docentes em assessorias condizentes com a sua função acadêmica.
- 7) Incrementar a participação de docentes em projetos editoriais e mediáticos, entre elas a preparação de edições críticas.
- 8) Fortalecer a participação em edição e preparação de trabalhos científicos e artísticos, tal como a atuação em agências de fomento e órgãos públicos e privados, em conformidade com os requisitos legais.
- 9) Incentivar a participação de docentes em entrevistas e depoimentos vinculados à respectiva área de atuação profissional.
- 10) Reafirmar o compromisso com a transversalidade nas diversas áreas do conhecimento, proporcionando um ambiente de estudo e pesquisa em interlocução com a sociedade de forma dinâmica, condizente com a vocação particular da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

### **Perfil docente**

Contando com 108 docentes que atuam em 11 áreas do conhecimento, o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas é um espaço institucional que acolhe uma ampla diversidade de práticas docentes. Em vários aspectos, o DLCV adota políticas que estão de acordo com a caracterização do perfil docente apresentada no Projeto Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (2019-2023). Cabe destacar os seguintes.

- (a) É considerada extremamente importante a preferência por professores que trabalhem em regime RDIDP, com dedicação exclusiva às atividades da Universidade. A contratação de professores em situação temporária é uma prática eventual, um procedimento em exceção utilizado apenas em situações de dificuldades, resultantes da falta de abertura de concursos para reposição de

aposentadorias. É posição do Departamento sustentar sua política de valorização do RDIDP, por considerar que esse é o único entre os regimes de trabalho da Universidade que permite ter condições adequadas de realização de atividades acadêmicas com o nível de qualidade necessário, decorrente da pesquisa e de atualizações permanentes. A ausência de reposição provoca dificuldades no que se refere à oferta de disciplinas e turmas em acordo com os compromissos assumidos, garantindo atendimento pleno às necessidades dos estudantes de graduação e pós-graduação.

(b) Historicamente, sempre que chamado a apresentar suas Metas Departamentais para a FFLCH, o DLCV elaborou proposições claramente voltadas para o melhoramento da Universidade, no que se refere à qualidade do trabalho desenvolvido. O mesmo ocorre neste Projeto Acadêmico, no qual as proposições articulam interesses internos, que estão focados nas demandas contínuas que mobilizam funcionários, alunos e professores do Departamento, com interesses externos, representados por demandas da FFLCH, das Pró-Reitorias da USP, da Cooperação Internacional, e também do Conselho Estadual de Educação, da CAPES, da FAPESP e do CNPq, entre outras instâncias. É importante observar as proporções físicas representadas pelos desafios assumidos por 108 docentes e 5 funcionários, com um corpo discente que, em média, se renova em 800 novos alunos a cada ano. A escala de responsabilidade refletida por este Projeto Acadêmico, e sustentada pela chefia de Departamento, pode ser interpretada por indicadores qualitativos como o reconhecimento nacional e internacional de docentes, a interação com instituições do país e do exterior em grupos e redes de pesquisa, e o alcance da produção acadêmica aqui desenvolvida. A história do DLCV honra as expectativas da Universidade e da sociedade, e o conhecimento dessa história permite verificar, sem sombra de dúvida, a sua contínua contribuição para a melhoria da qualidade da Universidade.

(c) Ainda em acordo com o Projeto Acadêmico da FFLCH, o DLCV defende a valorização da sala de aula, como um espaço de reflexão e de debate permanente. A integração entre ensino e pesquisa se expressa em programas, ementas e referências bibliográficas, na disposição para a constante atualização de conteúdos, e na capacidade para desenvolver diversas formas de interação consistente com alunos. Os docentes do Departamento, ao se dedicarem a

pesquisas de ponta e reflexões de nível avançado, rompem com convenções de ensino mecanicistas, restritas a reproduzir conteúdo acriticamente. O incentivo ao estudo em graduação e em pós-graduação está associado a perspectivas originais de trabalho, capazes de dialogar com desafios trazidos pelos próprios alunos. É essencial o ensino presencial, em espaços físicos adequados, com um aproveitamento qualificado da carga horária disponível, e acompanhado por condições institucionais de acesso a bons acervos bibliográficos.

- (d) Os docentes deste Departamento mostram constantemente interesse e disponibilidade para o exercício de práticas interdisciplinares. Essa vocação é expressa diretamente em programas de disciplinas de graduação e de pós-graduação. Considerando que os estudos de língua, literatura e cultura constantemente dialogam com diversas áreas de saber, como foi dito, dois comportamentos são observados constantemente entre os docentes: a disposição para parcerias com docentes de outras áreas, em ensino, pesquisa e extensão; e a realização de estudos em bibliografias de áreas afins, assim como a participação em eventos acadêmicos dessas áreas, para benefício da preparação de aulas e dos trabalhos apresentados e publicados. Como posição consolidada no Departamento há pelo menos trinta anos, a abertura interdisciplinar e a integração entre áreas continuam sendo prioridades para seus docentes.

O Projeto Acadêmico da FFLCH, na categoria de perfil docente, inclui critérios para a avaliação institucional. Com relação às tabelas com pesos e notas, à explicitação de critérios para indicação de terceiro nível de Professor Associado, e aos critérios de mérito dos professores associados habilitados ao cargo de professor titular, o DLCV pretende manter o que foi acordado pela Faculdade em sua Congregação, uma vez que ela é uma instância decisória respeitada pelo Departamento. Em termos práticos, como o próprio projeto da FFLCH explicita, deve haver “espaço para uma ponderação”, pautada por uma atitude crítica, “sobre a complexidade da questão da avaliação docente” (p.18). Com a passagem do tempo, e na medida em que problemas como restrições de abertura de claros e de espaço físico não sejam resolvidos, será necessário ponderar a respeito das prioridades da Universidade e da Faculdade, para que a integridade acadêmica e a excelência do Departamento sejam apreciadas pela instituição com a necessária clareza.

Em sua especificidade, o Projeto Acadêmico do DLCV se equilibra entre as atribuições gerais do projeto desenvolvido pela FFLCH e a singularidade de cada um de

seus docentes, ciente de que deve trabalhar por esse equilíbrio. É importante considerar as especificidades de formação e atuação profissional que se relacionam com as perspectivas individuais de seus professores. Dentro de sua ampla diversidade, o Departamento resguarda sua unidade com alguns elementos fundamentais: o respeito a essa diversidade, estimulando a independência intelectual e a inovação pedagógica; a abertura, em reuniões do Conselho Departamental e em outras atividades acadêmicas, para a apresentação democrática de diferentes pontos de vista, da criação de oportunidades de debate e da transparência orçamentária; o reconhecimento da importância de ter em seus quadros nomes excelentes para abordar temas ligados à antiguidade clássica, à idade média, à era moderna e a fenômenos contemporâneos, entre as línguas e as literaturas, das questões pedagógicas aos processos de transformações culturais, contemplando os países e continentes em que estão presentes as línguas estudadas no âmbito das 11 áreas de atuação do Departamento. O DLCV seria descaracterizado se não mantivesse em proximidade e em articulação constante docentes que atravessam essas diversas referências de tempo e espaço, pois é essa proximidade que o torna um caso único na USP e no Brasil, como um fator de interlocução produtiva e de nascimento de perspectivas originais de colaboração intelectual. Não há dúvida de que, entre a amplitude expressa pelo conjunto dos objetivos de suas atividades de ensino, e a dinâmica motivadora que procura distribuir os recursos orçamentários de modo a melhor beneficiar as iniciativas de seus professores, o Departamento se constitui como um dos espaços, dentro da USP, que melhor representa a conjunção entre tradições e inovação, apropriada para uma Universidade que formou quadros para muitas outras instituições de ensino superior e estabeleceu paradigmas de produção de conhecimento respeitados dentro e fora do país.

As atribuições dos docentes, tal como estabelecidas no Projeto Acadêmico da FFLCH (2019-2023), incluem as esferas de: Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Cooperação Internacional; Cultura e extensão. Assim como ocorre no âmbito da Faculdade, também no Departamento ocorrem (e continuarão ocorrendo) reflexões sobre os critérios de avaliação institucional, por parte da Universidade e de órgãos externos, como agências de fomento. Os professores do DLCV, com relação a essas cinco esferas, e em acordo com suas especificidades, podem distribuir de maneiras diversas a organização de seu trabalho. Levando em conta as expectativas da Universidade e da Faculdade, cabe ao Departamento reconhecer as prioridades do conjunto de seus

professores. Os cinco itens apresentados no Projeto da Faculdade, nas páginas 19 e 20, enumeram atribuições que correspondem a práticas constantes de docentes do DLCV. Em um projeto para cinco anos, além de afirmar que levará em conta essas atribuições, o Departamento pode apontar para perspectivas de renovação, com relação ao perfil de seus docentes. Entre essas perspectivas, podem ser indicadas:

- 1) Por manter seis programas de pós-graduação *stricto sensu*, o DLCV reconhece o empenho de seus docentes em responder a demandas externas, levando em conta a necessidade de apoiar condições para que, diante de exigências de órgãos de fomento, possam ser garantidas a distribuição de bolsas a estudantes e a obtenção de recursos orçamentários. Nos próximos cinco anos, os docentes realizarão reuniões, em seus respectivos programas, e no âmbito do Departamento, para discutir as perspectivas de viabilização de crescimento e consolidação de suas atividades de pós-graduação.
- 2) Com um amplo histórico de atuação em atividades para a sociedade civil, o Departamento incentivará seus docentes a dar continuidade a seus projetos de extensão, e para além disso, aumentar a presença de atividades voltadas para relações entre áreas de conhecimento diferentes. É esperado que os docentes atuem de modo propositivo, inovando, tanto nas formas como nos temas, as condições de ensino em extensão, valorizando a presença da comunidade externa no espaço da Faculdade.
- 3) Como já ocorre atualmente, os docentes frequentemente são chamados a integrar atividades de gestão, seja na ocupação de cargos, na representação do Departamento em comissões estatutárias, na participação em conselhos, ou na realização de atividades administrativas de curta duração e em fóruns de discussão. O Departamento, valorizando essas práticas, pretende melhorar as condições de comunicação entre os docentes, de modo que as representações sejam mais eficazes. É esperado que recursos como, por exemplo, o website do Departamento e a comunicação eletrônica, sejam aperfeiçoados para a constante colaboração entre os docentes, e o aumento da clareza quanto a decisões administrativas.
- 4) O Departamento continuará adotando uma política de qualificação acadêmica, estimulando a apresentação de professores doutores para realizarem concursos de livre-docência e, respeitando as necessidades departamentais e os encargos

didáticos, incentivar ainda mais a realização de projetos de pós-doutorado. Os afastamentos para atividades de pesquisa em outras universidades vão reverter em benefício do Departamento e da Faculdade, através de cursos nos programas de pós-graduação, palestras e outras atividades em que os docentes apresentem o resultado de suas experiências nessas instituições.

- 5) Nos mesmos termos do item anterior, dentro de suas possibilidades orçamentárias e respeitando os encargos, o Departamento apoiará os docentes que tiverem oportunidade de atuarem como Professores Visitantes em outras universidades, em especial no caso de cooperação internacional, tendo em vista a importância atribuída a essas atuações por parte da Universidade. Além disso, poderão ser desenvolvidas estratégias para a internacionalização, incluindo apoio a iniciativas para redes de colaboração entre grupos de pesquisa estrangeiros e pesquisadores do DLCV.
- 6) Tendo em vista a orientação assumida pela FFLCH em valorizar, com peso de 30%, para a avaliação docente, a priorização de docência e orientação na graduação, o DLCV, que mantém historicamente um atendimento contínuo de oferta de, em média, 500 turmas por semestre, pretende realizar reuniões para discutir o valor acadêmico de suas disciplinas de graduação, o reconhecimento externo desse valor, o aproveitamento dos estudantes, as condições para o aperfeiçoamento do ensino, as possibilidades de transformação na oferta, assim como proposições de formas para a melhoria da qualidade das condições de ensino. Sem prejuízo da atuação nas outras esferas, por envolver um número elevado de alunos e um conjunto complexo de responsabilidades cotidianas, o Departamento pretende realizar reuniões para que seus docentes, debatendo as práticas de ensino, confrontem desafios e limitações em iniciativas de âmbito individual e departamental.
- 7) Em função das responsabilidades dos docentes e do corpo técnico-administrativo do Departamento e da demanda crescente de cursos da graduação e da pós-graduação, bem como da sua atuação em várias instâncias nacionais e internacionais, e por todo o exposto, propõe-se a ampliação do número ideal (I) em relação ao número atual (A) de docentes distribuídos em 11 áreas, a saber, Estudos Comparados de Literatura em Língua Portuguesa (ECLLP), Filologia e Língua Portuguesa (FLP), Filologia Românica (FR), Literatura Brasileira (LB),

Literatura Infantil e Juvenil (LIJ), Literatura Portuguesa (LP), Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (LALP), Língua e Literatura Grega (LLG), Língua e Literatura Latina (LLL), Língua e Literatura Sânscrita (LLS), Línguas Indígenas (LI) e funcionários do DLCV, conforme as tabelas 1 e 2 seguintes.

Tabela 1 – Corpo docente

DLCV	Doutores	Associados	Titulares	Composição docentes	Composição docentes
Áreas	Atual	Atual	Atual	Atual	Ideal
<b>ECLLP</b>	3	2	-	5	7
<b>FLP</b>	19	8	5	31	35
<b>FR</b>	2	-	-	2	3
<b>LB</b>	12	5	1	18	20
<b>LIJ</b>	3	-	-	3	5
<b>LP</b>	5	7	1	13	20
<b>LALP</b>	2	2	1	5	7
<b>LLG</b>	7	5	1	13	15
<b>LLL</b>	11	4	-	15	20
<b>LLS</b>	1	-	-	1	4
<b>LI</b>	1	-	1	2	4
<b>TOTAIS</b>	66	32	10 <sup>2</sup>	<b>108</b>	<b>140</b>

Tabela 2 – Corpo técnico-administrativo

DLCV	Atual	Ideal
<b>TOTAIS</b>	5	10

- 8) O Departamento defende seus professores e expressa, por mecanismos de intervenção pública, dentro ou fora da Universidade, necessidades de transformações no campo acadêmico e no espaço público que o fundamenta. Para além da avaliação institucional, interna ou externa, é fundamental que os docentes possam expressar o valor de seu próprio Departamento e articular sua visibilidade. É importante que os docentes tenham condições de discutir as funções sociais e o valor acadêmico de seus trabalhos, no âmbito do Departamento, levando em conta

<sup>2</sup> Atualmente o DLCV possui 13 claros de professor titular: 10 ativos e 3 em provimento.

suas contribuições para a qualificação do ensino fundamental e médio, suas ações de extensão e suas interações com outras instituições. Realizando reuniões sobre esse tema, o DLCV pretende aperfeiçoar as condições para a melhor percepção externa da qualidade do que é nele realizado. Essas funções devem ser reconhecidas para além dos limites da Faculdade, tendo em vista a amplitude das repercussões dos projetos desenvolvidos pelos professores e seus orientandos de graduação e pós-graduação.

Para aferir o alcance e a abrangência das metas, o DLCV há de aplicar a mesma metodologia do Projeto Acadêmico da Unidade. A saber: serão atribuídas notas de 0 (zero) a 4 (quatro), sempre acompanhadas de um breve comentário que as qualifique, sendo que 4 (quatro) indica o cumprimento total das metas e 0 (zero) o total descumprimento, conforme a distribuição nesta **Tabela 3**:

<b>Nota</b>	<b>Percentual de cumprimento das metas</b>
<b>4 (quatro)</b>	100%
<b>3 (três)</b>	75%
<b>2 (dois)</b>	50%
<b>1 (um)</b>	25%
<b>0 (zero)</b>	0%

A Comissão Local de Avaliação de Projetos Acadêmicos (CLAPA) será composta por cinco docentes, a saber:

- Chefe do Departamento;
- Vice Chefe do Departamento;
- Três docentes indicados pela Chefia e referendados pelo Conselho Departamental, sendo dois deles externos ao DLCV.

Ao final do terceiro ano do ciclo avaliativo, a CLAPA elaborará um Relatório Parcial quanto ao cumprimento das metas propostas, podendo nessa ocasião sugerir eventuais ajustes e correções nos Projetos Acadêmicos do Departamento e dos Docentes.

São Paulo, 11 fevereiro de 2019.

**Comissão elaboradora do Projeto Acadêmico**

Adma Fadul Muhana

Jaime Ginzburg

Luiz Antonio Lindo

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida

Mário César Lugarinho

Marly de Bari Matos

Phablo Roberto Marchis Fachin

Ricardo da Cunha Lima

Valéria Gil Condé